

INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 18 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>


4.500.594
CASOS PROVÁVEIS

2.216,4
CASOS/100 MIL HABITANTES
49.371
CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME

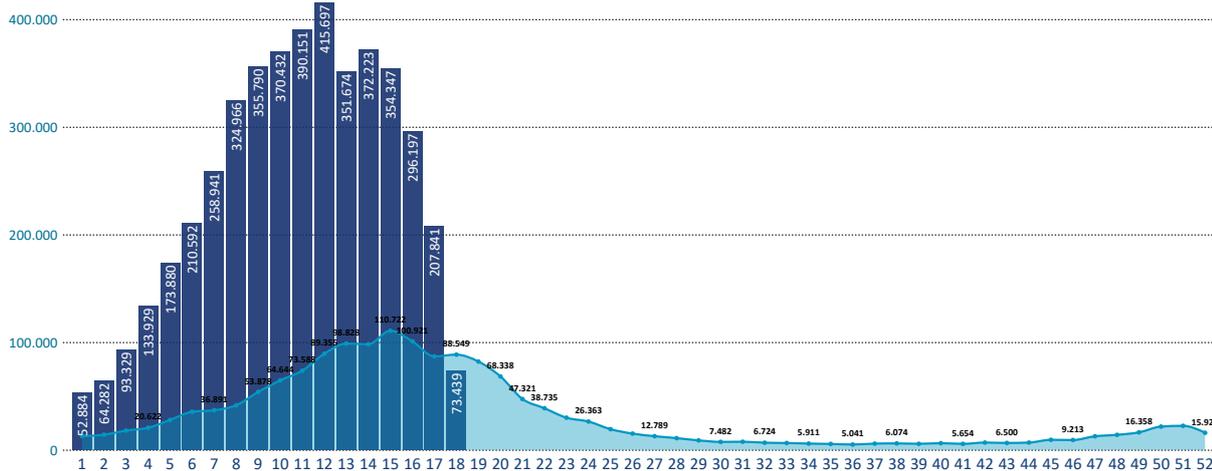

2.336
ÓBITOS CONFIRMADOS

2.439
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 18) → **0,07%** EM 2023 **0,05%** EM 2024

Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 18) → **5,23%** EM 2023 **4,73%** EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: ■ 2023 ■ 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 18, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

10

AP, DF, ES, GO, MG, PR, RJ, RS, SC e SP
UF COM DECRETO

1 AC

UF COM DECRETO REVOGADO

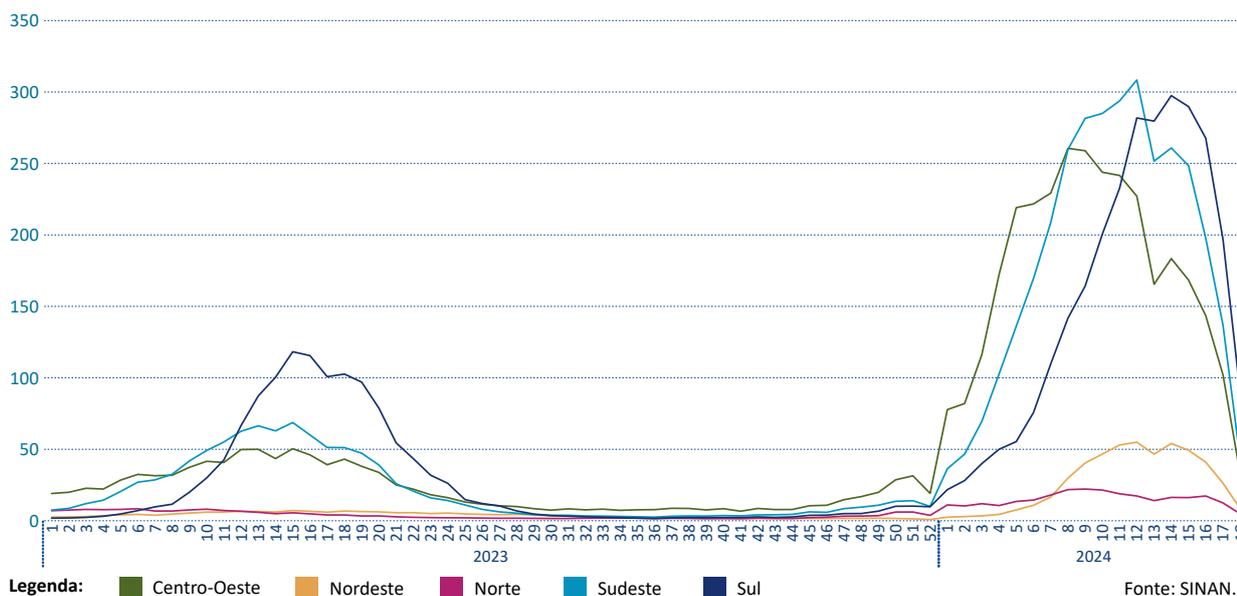
621

MUNICÍPIOS COM DECRETO

3

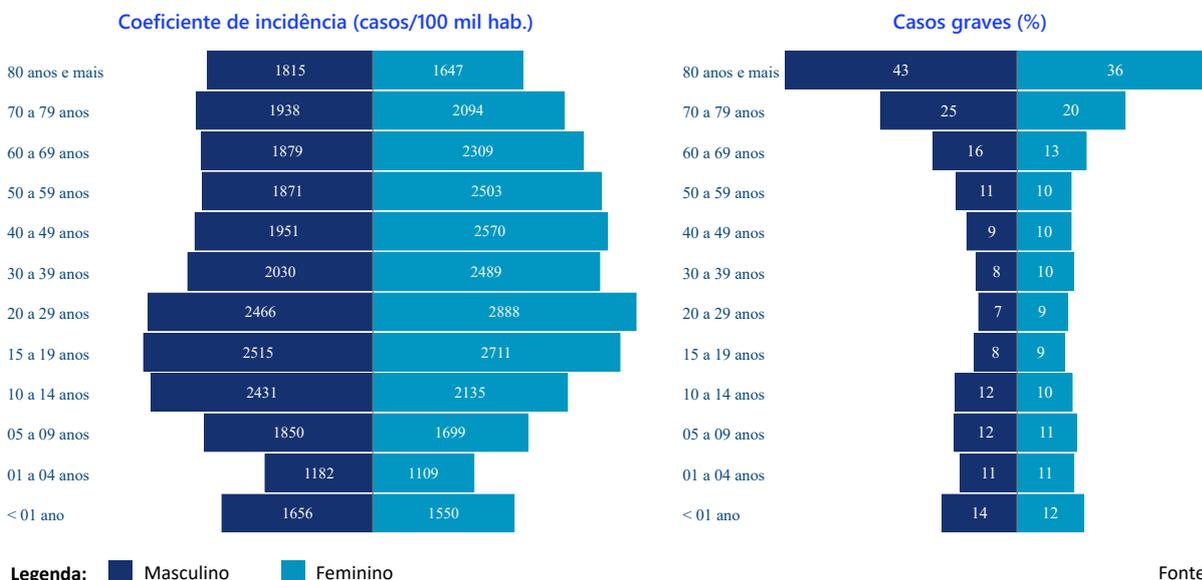
RIO DE JANEIRO, BARIRI E BORACEIA
MUNICÍPIOS COM DECRETOS REVOGADOS

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

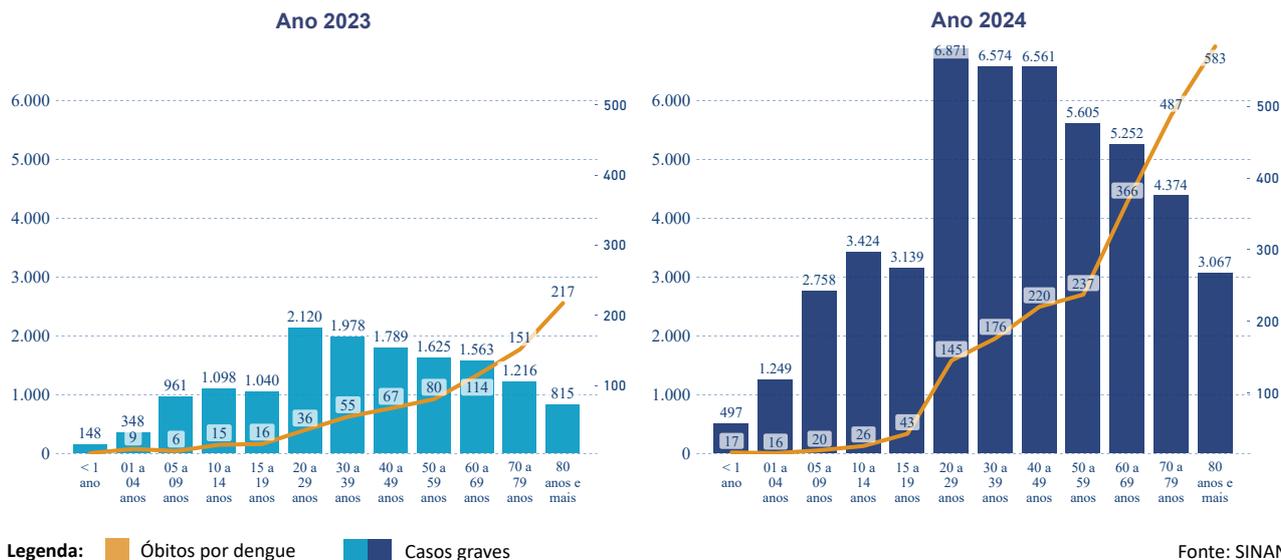
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 18, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 18 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

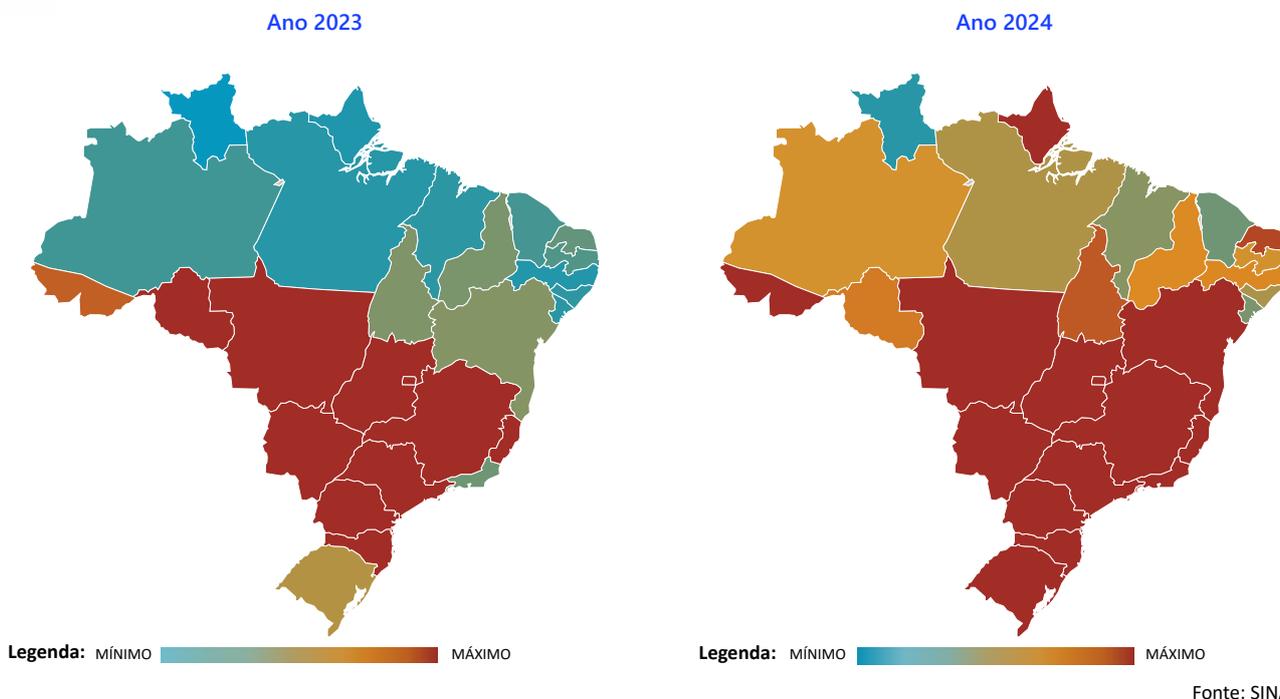
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 18, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 18 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 18, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 18.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 18, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023	
UF	Incidência
Espirito Santo	2.107,1
Minas Gerais	1.313,5
Mato Grosso Do Sul	1.222,2
Parana	1.203,1
Santa Catarina	1.195,3
Sao Paulo	542,6
Goias	537,5
Distrito Federal	526,8
Mato Grosso	510,6
Rondonia	498,9
Acre	376,0
Rio Grande Do Sul	199,2
Bahia	146,4
Tocantins	140,2
Piaui	135,6
Rio De Janeiro	122,0
Rio Grande Do Norte	110,3
Paraiba	89,8
Ceara	75,8
Amazonas	70,5
Alagoas	50,4
Maranhao	49,1
Sergipe	46,0
Para	42,0
Pernambuco	37,4
Amapa	35,1
Roraima	5,2
Total	503,0

Ano 2024	
UF	Incidência
Distrito Federal	8.717,5
Minas Gerais	6.355,4
Parana	4.032,0
Espirito Santo	3.238,0
Santa Catarina	3.205,0
Goias	3.151,2
Sao Paulo	2.619,0
Rio De Janeiro	1.463,6
Bahia	1.297,3
Rio Grande Do Sul	1.273,4
Mato Grosso	732,5
Amapa	701,8
Acre	672,3
Mato Grosso Do Sul	620,5
Rio Grande Do Norte	433,4
Tocantins	388,8
Rondonia	309,5
Pernambuco	274,7
Piaui	269,4
Amazonas	234,4
Paraiba	232,3
Para	193,0
Alagoas	188,7
Maranhao	150,7
Sergipe	135,4
Ceara	122,7
Roraima	43,7
Total	2.216,4

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 18, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	107.951	646,1	511.807	3.142,3
Distrito Federal	16.301	526,8	245.579	8.717,5
Goias	38.737	537,5	222.325	3.151,2
Mato Grosso	18.213	510,6	26.799	732,5
Mato Grosso do Sul	34.700	1.222,2	17.104	620,5
Nordeste	50.884	88,2	270.521	495,1
Alagoas	1.697	50,4	5.903	188,7
Bahia	21.943	146,4	183.396	1.297,3
Ceará	7.006	75,8	10.783	122,7
Maranhão	3.512	49,1	10.212	150,7
Paraíba	3.645	89,8	9.233	232,3
Pernambuco	3.619	37,4	24.883	274,7
Piauí	4.459	135,6	8.808	269,4
Rio Grande do Norte	3.927	110,3	14.311	433,4
Sergipe	1.076	46,0	2.992	135,4
Norte	21.756	115,1	46.675	269,0
Acre	3.410	376,0	5.580	672,3
Amapá	308	35,1	5.148	701,8
Amazonas	3.012	70,5	9.238	234,4
Pará	3.683	42,0	15.662	193,0
Rondônia	9.056	498,9	4.893	309,5
Roraima	34	5,2	278	43,7
Tocantins	2.253	140,2	5.876	388,8
Sudeste	642.271	716,6	2.827.769	3.332,8
Espirito Santo	86.569	2.107,1	124.127	3.238,0
Minas Gerais	281.254	1.313,5	1.305.317	6.355,4
Rio de Janeiro	21.313	122,0	234.967	1.463,6
São Paulo	253.135	542,6	1.163.358	2.619,0
Sul	250.086	822,6	843.822	2.819,0
Paraná	139.531	1.203,1	461.386	4.032,0
Rio Grande do Sul	22.836	199,2	138.549	1.273,4
Santa Catarina	87.719	1.195,3	243.887	3.205,0
Total	1.072.948	503,0	4.500.594	2.216,4

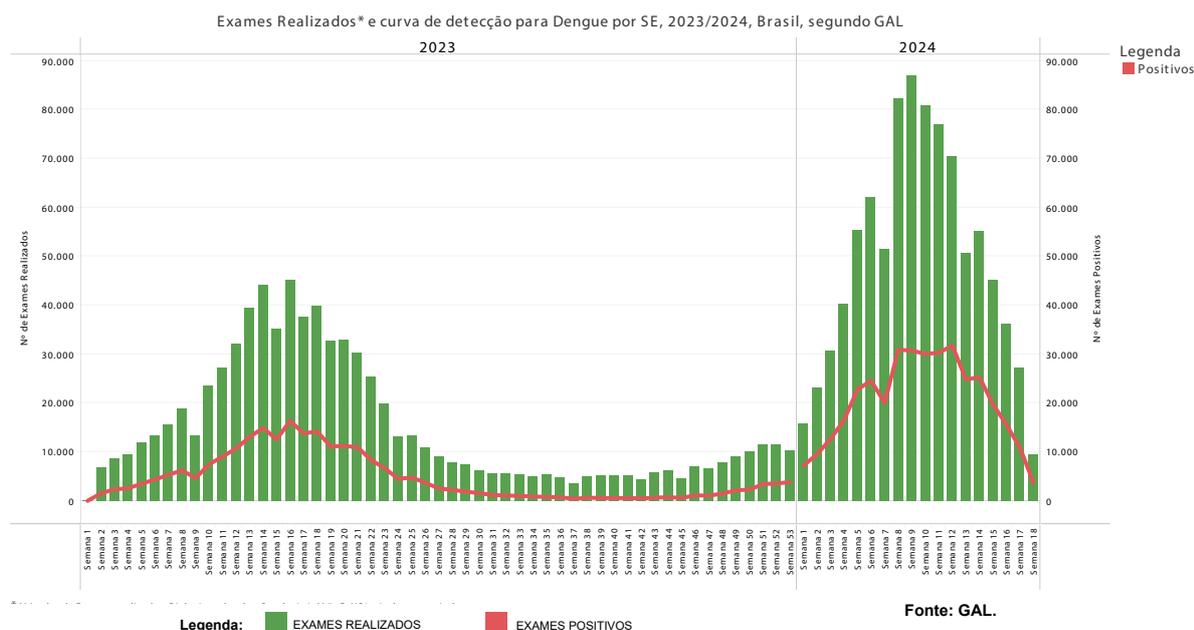
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 18, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.387	58	10.793	504
Distrito Federal	199	0	6.980	323
Goiás	589	18	3.041	153
Mato Grosso	278	8	502	11
Mato Grosso Do Sul	321	32	270	17
Nordeste	641	30	2.935	103
Alagoas	21	2	100	3
Bahia	334	11	2.209	78
Ceara	70	4	54	1
Maranhao	95	2	126	4
Paraiba	11	3	104	4
Pernambuco	19	3	47	1
Piaui	32	0	196	8
Rio Grande Do Norte	33	1	72	1
Sergipe	26	4	27	3
Norte	251	13	358	14
Acre	18	0	10	0
Amapa	4	0	53	4
Amazonas	36	6	67	2
Para	15	0	165	4
Rondonia	136	7	23	3
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	42	0	39	1
Sudeste	7.037	484	23.135	1.170
Espirito Santo	2.322	68	1.688	22
Minas Gerais	1.570	170	7.716	376
Rio De Janeiro	513	10	3.234	139
Sao Paulo	2.632	236	10.497	633
Sul	5.385	184	12.150	545
Parana	2.583	95	7.131	269
Rio Grande Do Sul	336	33	1.276	126
Santa Catarina	2.466	56	3.743	150
Total	14.701	769	49.371	2.336

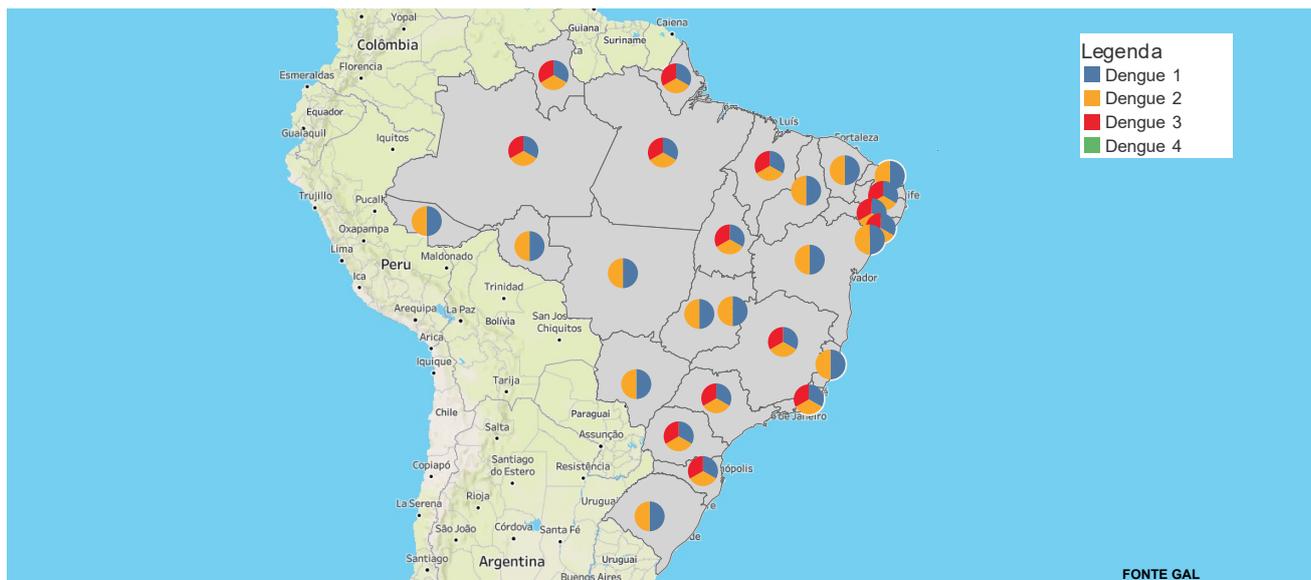
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

*O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.
Dados preliminares, sujeitos a alterações.*

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



952.032
TESTES DE SOROLOGIA

649.472

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



86.521 Kg
LARVICIDADA BTI

9.011 Kg
ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

218.060 L
ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico | **UBV: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.663, de 2 de maio de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1.628.241,00 para municípios de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
2. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.726, de 7 de maio de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 7.738.514,00 para municípios do Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
3. Até o momento, o Ministério da Saúde já liberou, por meio de portarias, R\$ 149.955.913,55 para 10 estados (AC, AP, DF, ES, GO, MG, RJ, RS, SC e SP) e 531 municípios.
4. De acordo com dados divulgados pelo Infodengue em 06/05/2024, na SE 18, 22 estados brasileiros (AC, AL, AM, AP, BA, DF, ES, GO, MG, MS, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP) apresentam tendência de queda no número de casos de dengue, 4 estados (CE, MA, PA, TO) estão com tendência de estabilidade e 1 estado apresenta tendência de aumento (MT).

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



85,41

CASOS/100 MIL HABITANTES

173.441

CASOS PROVÁVEIS



89

ÓBITOS CONFIRMADOS

105

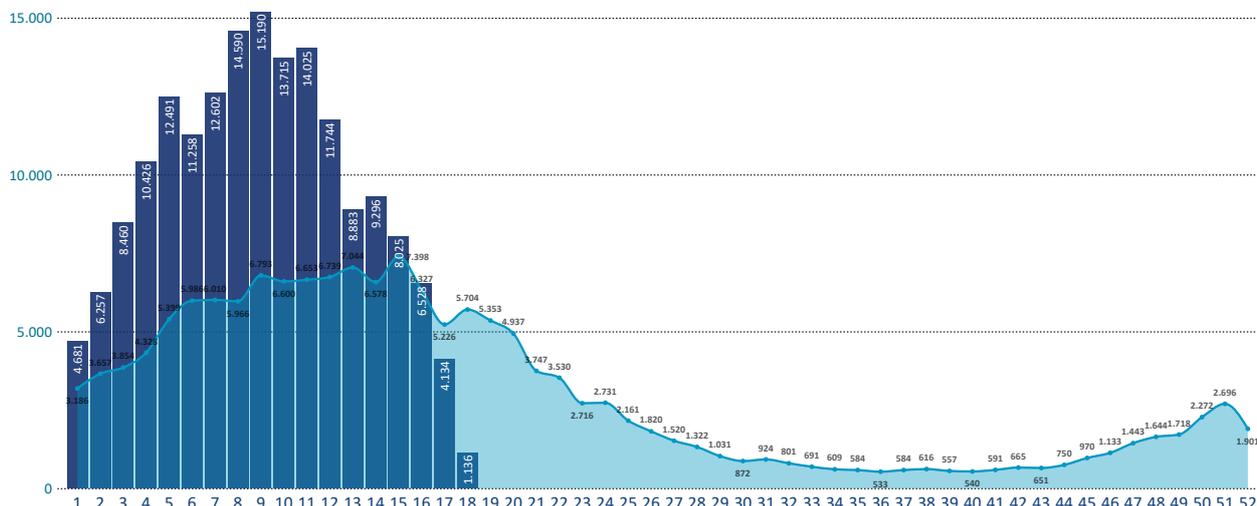
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 18)

0,06
EM 2023

0,05
EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 18, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 10 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 18, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	3.410	20,41	10	19.607	120,38	12
Distrito Federal	362	11,70	0	614	21,80	0
Goiás	1.067	14,81	7	6.820	96,67	8
Mato Grosso	124	3,48	0	7.826	213,89	4
Mato Grosso do Sul	1.857	65,41	3	4.347	157,69	0
Nordeste	18.809	32,62	10	23.235	42,52	12
Alagoas	436	12,96	0	196	6,27	0
Bahia	8.863	59,14	0	12.504	88,45	8
Ceará	1.176	12,73	1	1.717	19,53	0
Maranhão	1.619	22,63	3	716	10,57	1
Paraíba	657	16,18	0	1.106	27,83	2
Pernambuco	1.318	13,62	3	3.595	39,69	0
Piauí	2.725	82,84	2	515	15,75	0
Rio Grande do Norte	1.381	38,78	1	2.508	75,94	0
Sergipe	634	27,11	0	378	17,11	1
Norte	4.350	23,01	0	3.047	17,56	0
Acre	27	2,98	0	153	18,43	0
Amapá	9	1,03	0	94	12,82	0
Amazonas	72	1,69	0	86	2,18	0
Pará	178	2,03	0	1.459	17,98	0
Rondônia	41	2,26	0	205	12,97	0
Roraima	14	2,14	0	29	4,56	0
Tocantins	4.009	249,41	0	1.021	67,55	0
Sudeste	75.271	83,98	43	126.031	148,54	65
Espírito Santo	2.002	48,73	1	8.899	232,14	2
Minas Gerais	71.212	332,58	36	108.173	526,68	55
Rio de Janeiro	473	2,71	0	2.418	15,06	1
São Paulo	1.584	3,40	6	6.541	14,73	7
Sul	1.608	5,29	3	1.521	5,08	0
Paraná	1.377	11,87	3	732	6,40	0
Rio Grande do Sul	97	0,85	0	399	3,67	0
Santa Catarina	134	1,83	0	390	5,13	0
Total	103.448	48,49	66	173.441	85,41	89

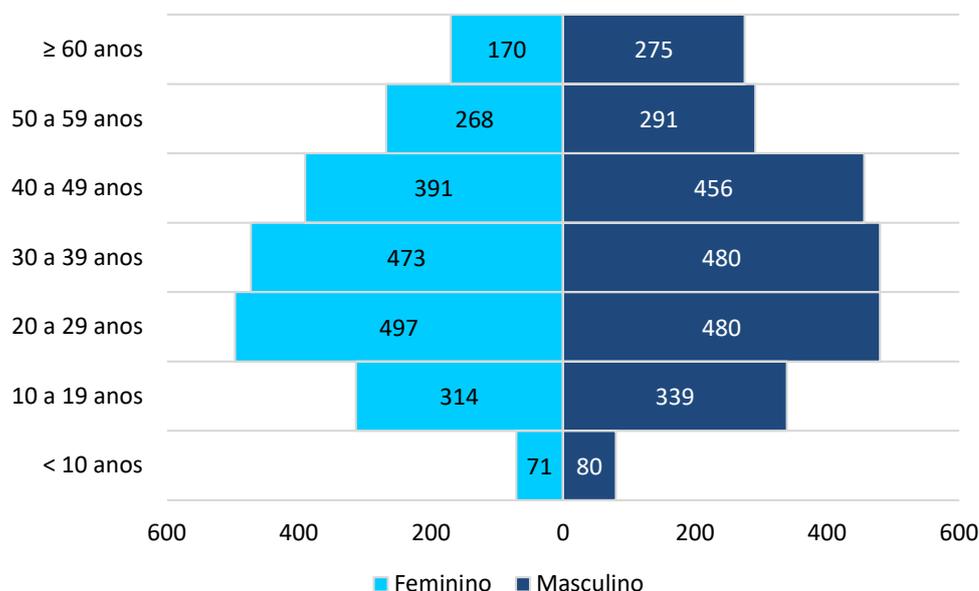
Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

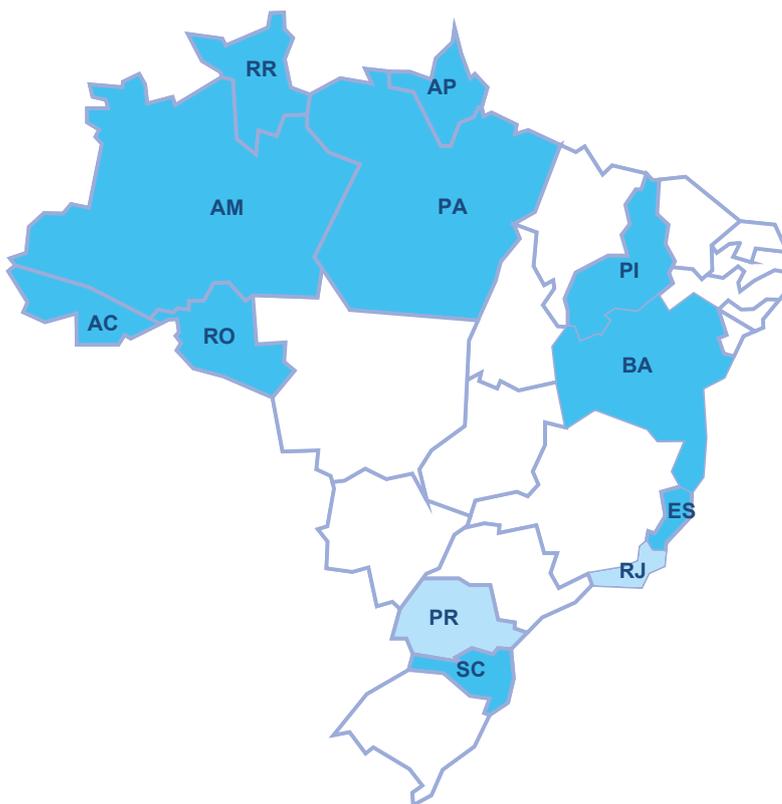
FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	71	80
10 a 19 anos	314	339
20 a 29 anos	497	480
30 a 39 anos	473	480
40 a 49 anos	391	456
50 a 59 anos	268	291
≥ 60 anos	170	275
Total	2184	2401

*4 exames sem informação de data de nascimento/idade



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,4% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 60,6% dos casos.



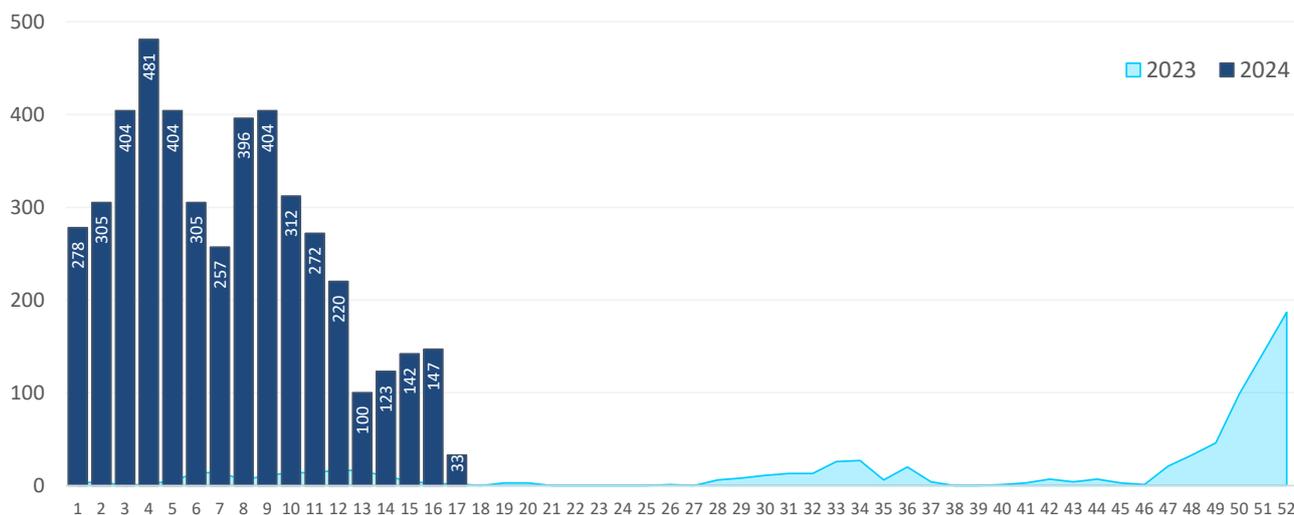
UF LPI	2023	2024*
AM	453	2910
RO	41	1113
BA	0	273
AC	176	163
PA	1	52
ES	0	33
RJ**		10
PI	0	10
RR	164	7
SC		7
AP		1
PR**		1
Total	835	4.580

*3 com LPI na Bolívia.

**LPI em investigação

A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 92,7% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na Bahia, no Piauí, no Espírito Santo e em Santa Catarina. Os LPI dos casos detectados no PR e RJ estão em investigação.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 835 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-17, 4.583 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.